

Após as independências africanas, passaram a ser recorrentes os golpes militares ou a conquista do poder "manu militari" no continente africano.



A arte política transforma-se simplesmente em arte militar. O militante político é o combatente. Fazer a guerra e fazer política é uma coisa só.

Frantz Fanon. Os condenados da terra (1968, p.108)



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

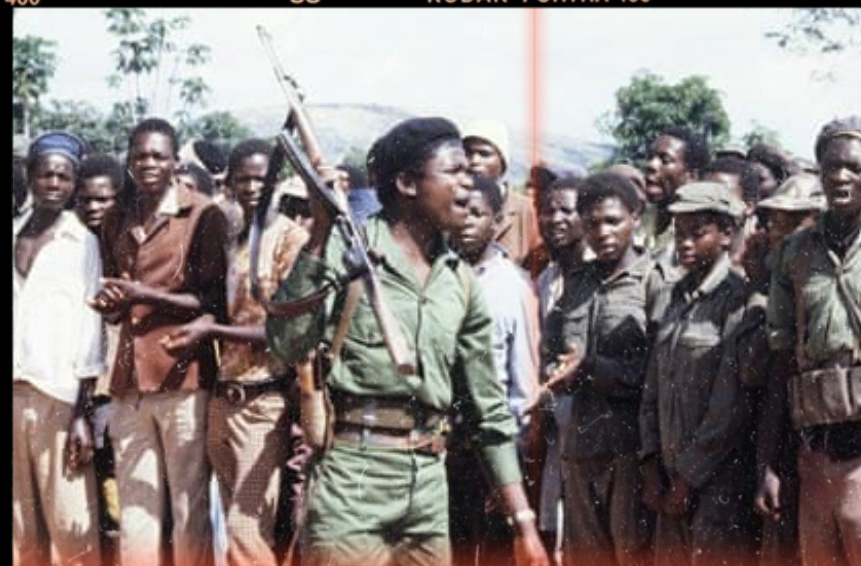
História da África





Isaias Afewerki
(1946-...)
Eritreia

Robert Mugabe
(1924-2019)
Zimbabwe



Paul Kagame
(1957-...)
Rwanda

Sekou Touré (1922-1984) foi presidente da Guiné de 1958 até a sua morte, ou seja, governou o país por mais de 25 anos. Desde setembro de 2021, o país é governado pelo coronel Mamady Doumbouya e não há previsão de retorno ao poder de um mandatário civil e ao Estado democrático de Direito.



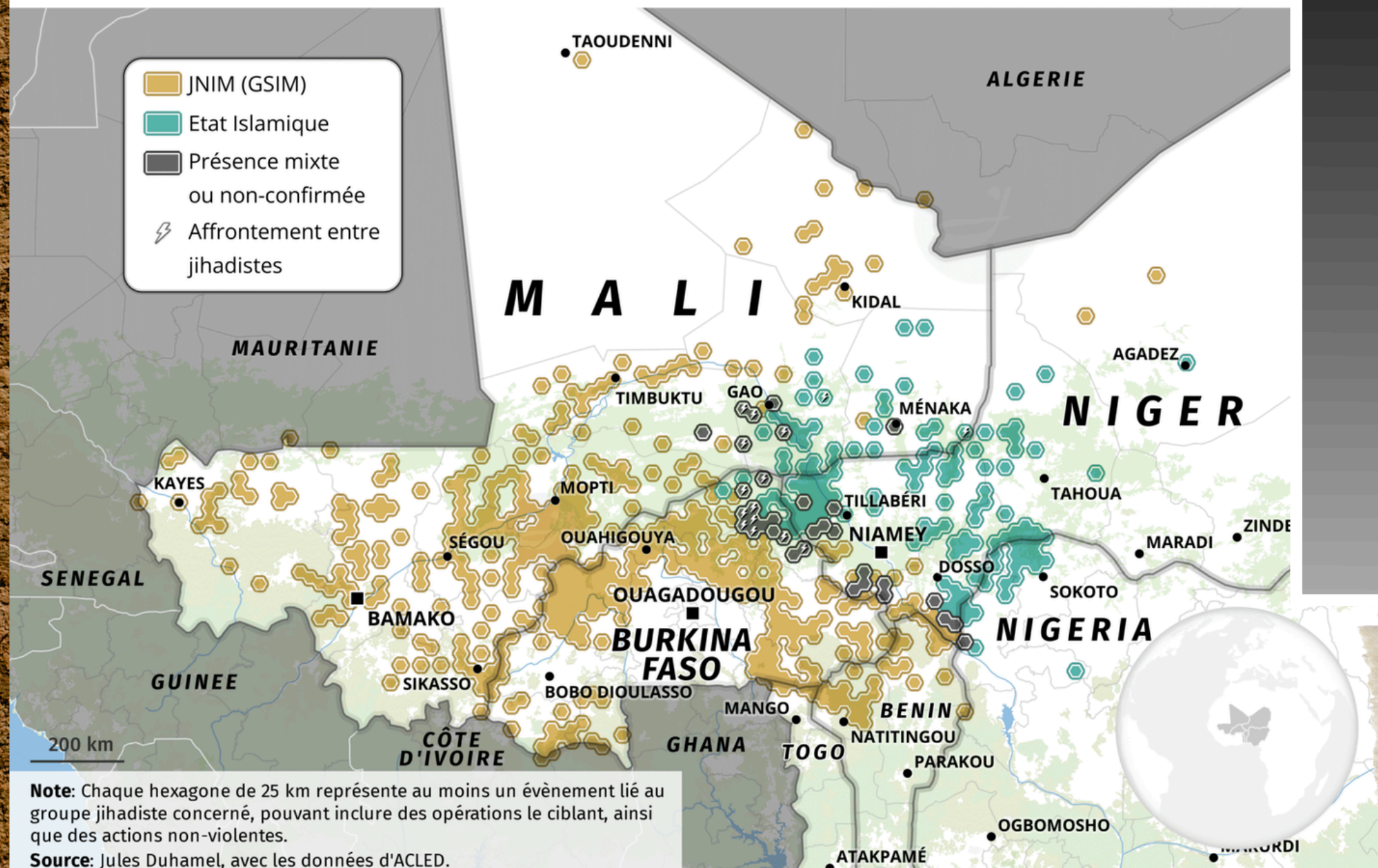
Mahamat Idriss Déby Itno (1984-...) substituiu o seu pai, Idriss Déby (1952-2021), no comando do Chade. Após reforma constitucional, houve eleição presidencial no país em 2024 e Déby Itno foi eleito no primeiro turno para um mandato de 5 anos. Após um golpe militar, em 1990, o poder no Chade deve seguir com o clã dos Déby Itno até 2029.





Activité des groupes jihadistes au Sahel Central

1er janvier 2025–25 juillet 2025



Coronel Assimi Goïta (Mali)

Gen. Abdourahamane Tchiani (Niger)

Capitão Ibrahima Traoré (Burkina Faso)



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Silvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





3 de Agosto de 1980

I ANIVERSARIO DEL GOLPE DE LIBERTAD



Teodoro Obiang Nguema (1942-...)
No poder na Guiné Equatorial
desde 3 de agosto de 1979, ou seja,
45 anos como Chefe de Estado.
Seu filho é o vice-presidente do
país desde 2016 e deve,
provavelmente, ser o sucessor do
seu pai na presidência da Guiné
Equatorial.



Faure Gnassingbé (1966-...) Presidente do Togo desde 2005
Seu pai (Gnassingbé Eyadéma) foi presidente por 38 anos (1967-2005).
A duração de ambos governos (pai e filho) perfaz quase 60 anos. A reforma constitucional de 2024 favoreceu o atual presidente para se manter no poder.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

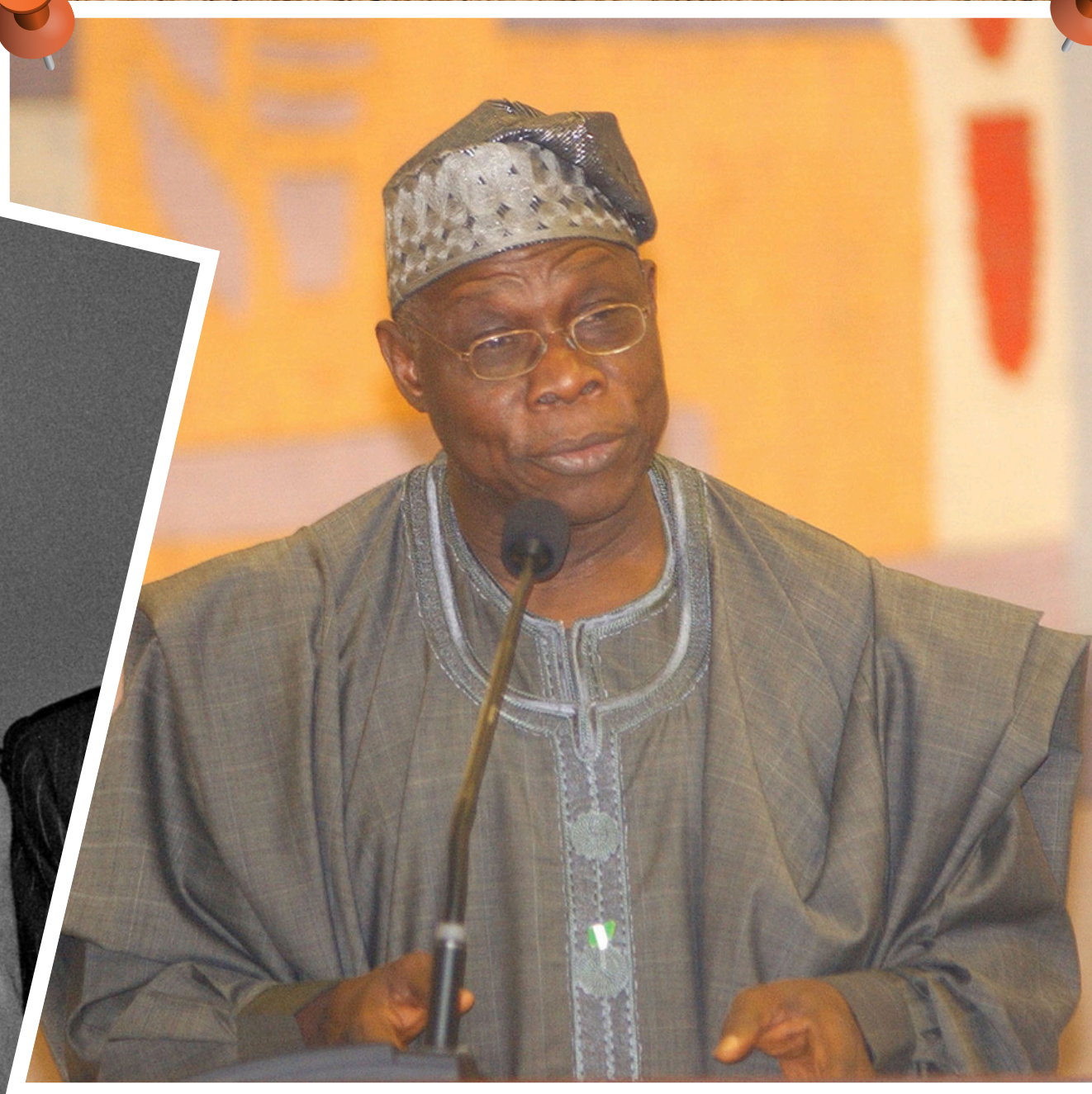
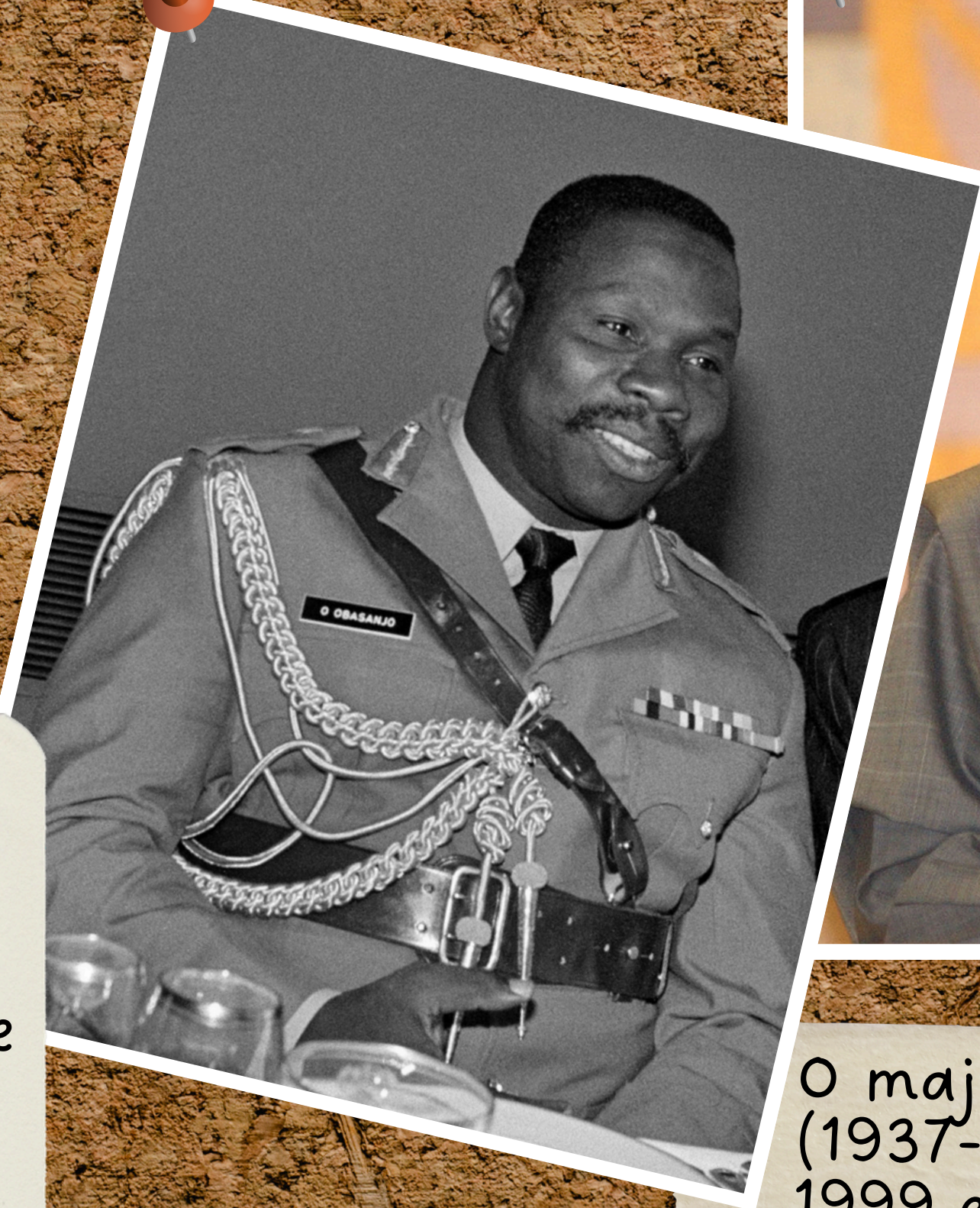
Historia
Prof. Dr. Silvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br





Ali Bango (1959-...) Presidente de 2009 a 2024.
Seu pai (Omar Bango) foi presidente por 42 anos (1967-2009).
Em 2024, uma reforma constitucional permitiu ao atual Chefe
de Estado, Brice Oligui Nguema, de concorrer ao cargo supremo.

Desde a sua independência, a Nigéria passou por uma dezena de golpes militares entre 1966 e 1999. O país foi governado por duas juntas militares entre 1966 e 1979 e 1983 e 1998.



O major Olusegun Obasanjo (1937-...) foi eleito presidente em 1999 e reeleito em 2003. Somente no século 21, a Nigéria conheceu eleições regulares.

Essa burguesia de meia-tigela revela-se incapaz de grandes idéias, de inventividade. Não se recorda do que leu nos manuais ocidentais e imperceptivelmente transforma-se não mais numa réplica da Europa mas em sua caricatura.

Frantz Fanon. Os condenados da terra (1968, p.144-145)



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br

